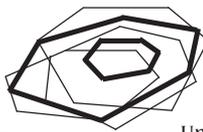


# Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional – IPPUR/UFRJ

**Carlos B. Vainer**  
Diretor do IPPUR/UFRJ.

Criado em 1971, o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro – IPPUR/UFRJ – oferece cursos de doutorado, mestrado e especialização. Pluridisciplinaridade, compromisso acadêmico e multiplicidade de interlocutores constituem princípios fundamentais do instituto. Os laboratórios de pesquisa, as publicações e o intercâmbio nacional e internacional integram professores, pesquisadores e estudantes na construção de um pensamento engajado na reflexão crítica e na superação das desigualdades urbanas e regionais que marcam a sociedade brasileira.

*Palavras-chave: planejamento urbano, planejamento regional, pós-graduação, pesquisa.*



Born in 1971, the Institute of Urban and Regional Planning and Research, Federal University of Rio de Janeiro – IPPUR/UFRJ – offers graduate courses: PhD, MSc and specialisation. Pluridisciplinarity, academic engagement and diversity of partners are IPPUR's fundamental principles. The laboratories of research, the publications, and the national and international academic exchanges involve professors, researchers and students in the building of a critical thought committed to the surmounting of urban and regional inequalities.

*Wordskey: urban planning, regional planning, graduate courses, research.*

**E**m 1971, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no âmbito da Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Enge-

nharia (COPPE). Era o resultado de um convênio da UFRJ com o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (SERFHAU), vinculado ao extinto Banco Nacional de Habitação (BNH). Pouco depois esse convênio patrocinaria programas similares

nas universidades de São Paulo (USP), Brasília (UnB), Pernambuco (UFPE) e Rio Grande do Sul (UFRGS). O SERFHAU, como de resto o BNH e o Ministério do Interior, a que estava subordinado, pretendia, dessa forma, criar quadros capacitados para elaborar e implementar uma política urbana que, à época, se acreditava ser capaz de disciplinar o crescimento urbano e, de modo mais geral, racionalizar e controlar tecnicamente, a partir do poder central planejador, toda a organização territorial do país.

Rapidamente, porém, o Programa, à época conhecido como PUR, ao invés de limitar-se a preparar tecnicamente os planejadores desejados pelo regime, tornou-se espaço de formação e reflexão críticas, à busca de alternativas ao modelo de planejamento centralista-tecnocrático-autoritário então vigente.

A expulsão do quadro docente de sete professores, em 1976, veio punir esses primeiros exercícios de liberdade acadêmica. O PUR teria seus dias contados, não fosse a resistência de estudantes e professores que mantiveram abertas as portas do Programa, enfrentando inclusive a indiferença, quando não a oposição, da estrutura universitária.

Tendo atravessado a transição democrática enquanto instituição acadêmica sem compromissos com o aparato planejador do regime militar, em 1987 o PUR é transformado em Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR),

instituto especializado que integra o Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE/UFRJ), juntamente com o Instituto de Economia, a Faculdade de Direito, a Faculdade de Administração e Ciências Contábeis e a COPPEAD.

## PRINCÍPIOS

Fiel à sua trajetória, o projeto acadêmico-científico do IPPUR é orientado por quatro princípios fundamentais, a saber: pluridisciplinaridade, autonomia acadêmica, pluralidade de interlocutores, e integração ensino/pesquisa/extensão universitária.

### **Pluridisciplinaridade**

A originalidade do IPPUR encontra-se no fato de sua própria constituição estar fundada numa opção claramente pluridisciplinar. O instituto e seu programa de pós-graduação estruturam-se como lugar privilegiado de encontro entre profissionais, docentes, pesquisadores e estudantes de diferentes áreas de conhecimento, que buscam interagir na construção e enfrentamento das questões urbanas e regionais. Geógrafos, arquitetos, economistas, sociólogos, antropólogos, assistentes sociais, advogados, biólogos, engenheiros, historiadores encontram-se e, muitas vezes, defrontam-se num diálogo nem sempre fácil, mas enriquecedor, aprendendo através do estudo, da pesquisa e do debate de idéias que a cidade e a região não podem ser apreendidas e entendidas por qualquer disciplina isola-

damente e, *a fortiori*, não devem ser campo de políticas e práticas de planejamento inspiradas em enfoques segmentados.

### **Autonomia e compromisso acadêmico**

Atuando no âmbito das chamadas ciências sociais aplicadas e comprometido, portanto, com os processos concretos por que passam nossas cidades e regiões, o IPPUR e seu programa de pós-graduação afirmam seu caráter universitário como valor a ser preservado. Dessa opção decorre a necessidade de enfrentar cotidianamente a tensão entre as exigências de uma sociedade cujos agudos problemas cobram respostas imediatas e a necessidade de uma investigação teórico-conceitual e metodológica acerca dos pressupostos e modelos com que operam os estudiosos e planejadores de nossas cidades e regiões.

Entende-se, assim, que o compromisso em contribuir para encontrar soluções concretas que ajudem a equacionar e resolver os problemas vividos em nossas cidades e regiões não pode ameaçar a autonomia, que surge, pois, como condição mesma da possibilidade de uma atividade genuinamente científica, acadêmica, capaz não apenas de responder a questões colocadas pelos diversos atores sociais, mas também, e talvez principalmente, de gerar novas questões, elaborar novos problemas, perceber tendências e processos emergentes.

### **Pluralidade de interlocutores**

O engajamento universitário e a busca de caminhos que contribuam para a crítica e a elaboração de alternativas aos modos predominantes de organização dos espaços urbanos e regionais nutrem-se, igualmente, da sistemática interação com os múltiplos sujeitos sociais engajados nos conflituosos processos de constituição das cidades, das regiões, dos territórios de modo geral. Reconhecer a multiplicidade e diversidade dos atores que protagonizam o drama urbano e regional de uma sociedade marcada por profundas desigualdades sociais e espaciais constitui uma das garantias de que a formação dos estudantes e a produção de conhecimentos não estarão subordinadas a concepções, enfoques e necessidades de grupos particulares ou, o que ameaça cada vez mais nossa Universidade, determinadas pelas demandas do Estado ou expectativas do mercado.

A concepção de autonomia, nesse sentido, está longe de idealizar um espaço isolado, fechado ao contato com o mundo real. Ao contrário, a autonomia, para não se transformar em confortável indiferença às realidades da imensa maioria de nossa sociedade, se constrói também nas relações com os sujeitos sociais que constroem, material e simbolicamente, nossas cidades e nossas regiões.

Ao mesmo tempo, o IPPUR consagra atenção especial ao intercâmbio com outros centros de ensino e pesquisa, de modo a

favorecer sua inserção na rede que articula a comunidade científica nacional, latino-americana e internacional.

### **Integração ensino/pesquisa/ extensão universitária**

No IPPUR, a prática acadêmica apta a dar conta dos desafios teóricos, metodológicos e práticos é perseguida por meio de um esforço para associar estreitamente as atividades de ensino, pesquisa, extensão universitária e assessoria/consultoria técnica.

A inserção em projetos de pesquisa, assim como as disciplinas optativas estruturadas a partir desses projetos, preparam os estudantes para a elaboração e execução de suas teses, dissertações e trabalhos acadêmicos. É também oferecida aos estudantes a possibilidade de integração em projetos de assessoria popular e consultoria técnica, o que, além de complementar sua formação com

experiências concretas de intervenção, realimenta a reflexão e a pesquisa acadêmicas.

O trabalho de extensão universitária tem também permitido ao IPPUR desempenhar papel de relevo na difusão de conhecimentos científicos e técnicos junto a organizações comunitárias e populares, quase sempre destituídas do instrumental e da informação de cuja socialização dependem o exercício pleno da cidadania e a invenção de cidades mais democráticas, participativas e justas.

### OBJETIVOS

#### **Formação**

O Programa de Pós-Graduação do IPPUR oferece cursos regulares de doutorado, mestrado e especialização. A atividade de ensino, nos diferentes níveis, está voltada para formar: pesquisadores e docentes de alto nível, em condições de implementar programas acadêmicos de ensino e pesquisa na área do planejamento e desenvolvimento urbano e regional e, de modo mais geral, na área dos estudos urbanos e regionais; profissionais de alto nível, capazes de atuar de maneira crítica e criativa, tanto em agências governamentais de planejamento, nos três níveis da Federação, quanto em organizações não-governamentais envolvidas com os processos de planejamento e desenvolvimento regional, urbano e comunitário.

A opção pluridisciplinar, presente tanto



**Biblioteca do IPPUR.**

na composição do corpo docente quanto nas turmas recrutadas anualmente através de concursos públicos de seleção, confere a profissionais de diferentes formações uma visão aprofundada da complexidade dos processos urbanos e regionais, capacitando-os a atuarem em equipes multidisciplinares e a dialogarem com as contribuições de diferentes áreas de conhecimento.

À busca de tais objetivos, os alunos são expostos tanto ao conhecimento produzido pelos clássicos, quanto ao debate contemporâneo na sociologia, ciência política, economia, geografia, ciências ambientais. Assim, preparam-se para abordar de maneira consistente e madura as experiências nacionais e internacionais de planejamento urbano e regional, em particular a experiência brasileira, e a produção teórico-conceitual e metodológica dessa área de conhecimento.

Os cursos de extensão e treinamento oferecidos a associações comunitárias, organizações não-governamentais e movimentos populares visam democratizar o conhecimento e capacitar os alunos a atuarem de maneira crítica e criativa em sua ação coletiva na luta por cidades e regiões mais democráticas, social e ambientalmente mais justas. Os cursos de treinamento, oferecidos a técnicos de órgãos governamentais de planejamento, permitem sua atualização e qualificação em áreas específicas das teorias e práticas do planejamento.

### **Produção de conhecimentos**

A formação de docentes, pesquisadores e profissionais de alto nível somente é possível num centro dinâmico de produção de conhecimento, em que caminham juntas, de um lado, a investigação teórico-conceitual e metodológica, e, de outro lado, a pesquisa empírica sobre a realidade urbana e regional brasileira e sobre as experiências, nacionais e internacionais, de ação planejada sobre o território.

De modo mais geral, a pesquisa que se desenvolve no IPPUR tem os seguintes objetivos: contribuir para a construção de um saber crítico sobre a realidade urbana e regional brasileira, não subordinado aos pacotes do pensamento único; contribuir para a construção de aparato teórico-conceitual que elucide a configuração espacial da sociedade contemporânea, em particular a sociedade brasileira; elaborar metodologias e conhecimentos aplicáveis que contribuam para fazer do planejamento urbano e regional um instrumento voltado para tornar nossas cidades e espaços regionais mais democráticos e justos.

Docentes e estudantes vinculados aos laboratórios e grupos de pesquisa podem expor e colocar em discussão suas investigações através de vários meios, a saber: nas oficinas mensais de planejamento e na Semana de Planejamento Urbano e Regional (anual); nas disciplinas optativas, que mantêm estreita vinculação com a atividade de pesquisa;

na coleção Estudos e Debates.

No que concerne à difusão externa dos resultados da pesquisa, ela ocorre nos encontros e publicações científicas, nacionais e internacionais, assim como nos livros e outros meios de divulgação.

### **Difusão de conhecimentos e compromisso social**

Além da divulgação da produção para a comunidade científica, é objetivo do IPPUR a difusão de conhecimento para os atores sociais, governamentais e não-governamentais, engajados direta ou indiretamente na produção social dos espaços urbanos e regionais. Isso implica reconhecer a relevância daquela produção técnica e operacional que, embora não trazendo contribuição inovadora para o conhecimento científico, pode contribuir, e tem contribuído, para aperfeiçoar as práticas e instituições de planejamento urbano e regional em nosso país.

Nessa direção também pode ser visto o curso de especialização em planejamento e uso do solo urbano, que é realizado há mais de dez anos, ajudando a atualização e aperfeiçoamento de profissionais que já atuam ou pretendem atuar na área do planejamento urbano e regional. Cursos de extensão promovidos para técnicos de agências governamentais e ativistas de organizações da sociedade civil completam as atividades de difusão social dos conhecimentos produzidos.

Na área de extensão merecem igualmente menção numerosos acordos e convê-

nios de cooperação com prefeituras, órgãos governamentais e organizações não-governamentais.

### INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

Embora voltado essencialmente para a pesquisa e o ensino de pós-graduação, o IPPUR não descuida de sua integração com os cursos de graduação, o que se realiza sobretudo através dos seguintes mecanismos: orientação e concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação; disciplinas oferecidas por integrantes do corpo docente do PUR em cursos de graduação de outras unidades da UFRJ.

Como resultado dessa atuação, expressivo número de bolsistas de iniciação científica, uma vez graduados, tem sido aprovado nos concursos de seleção do instituto, sendo crescente o número de mestres e doutores que seguiram essa trajetória. Em média, a cada ano cerca de setenta estudantes de graduação estão integrados às equipes de pesquisa do IPPUR e recebem orientação de seus professores.

### CURSO DE DOUTORADO EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

O curso de doutorado em planejamento urbano e regional foi criado em 1992, já tendo sido formados trinta doutores (até abril de 2004).

Os estudantes devem cumprir disciplinas obrigatórias e optativas, com uma carga horária total de 680 horas. Ao final de

24 meses devem passar pelo exame de qualificação perante banca interna de três doutores, quando apresentam e defendem seu projeto de tese. O prazo limite para a apresentação e defesa da tese é de 48 meses, sendo a banca constituída por cinco doutores, dos quais dois são necessariamente de outras instituições de ensino e pesquisa.

O ingresso se dá por meio de concurso público de seleção, que se realiza normalmente no mês de novembro, abrindo-se as inscrições em setembro. Em alguns anos, a critério da Coordenação de Ensino e da Banca de Seleção, podem ser realizados concursos em junho, abrindo-se as inscrições em abril. Os candidatos devem ter título de mestre ou demonstrar qualificação equivalente, sendo aceitos candidatos de todas as áreas disciplinares. Exige-se para a inscrição que o candidato apresente carta padrão de um professor do IPPUR assumindo o compromisso de orientar o estudante em caso de aprovação. A seleção é feita com base na avaliação de currículo, projeto de pesquisa e entrevista. Exige-se o conhecimento de duas línguas, uma obrigatoriamente o inglês.

#### CURSO DE MESTRADO EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

O curso de mestrado em planejamento urbano e regional foi criado em 1971, já tendo sido formados 341 mestres (até abril de 2004).

Os estudantes devem cumprir disciplinas

obrigatórias e optativas, com uma carga horária total de seiscentas horas. Ao final de 18 meses devem passar pelo exame de qualificação perante banca interna de três doutores, quando apresentam e defendem sua versão preliminar de dois capítulos da dissertação. O prazo limite para a apresentação e defesa da dissertação é de 24 meses, sendo a banca constituída por três doutores, um dos quais necessariamente de outra instituição de ensino e pesquisa.

O curso se estrutura em torno de três grandes linhas de pesquisa, a saber: Planejamento e Estruturação Urbana e Regional; Planejamento, Meio Ambiente e Tecnologia; Planejamento, História e Cultura.

O ingresso se dá por meio de concurso público, que se realiza normalmente no mês de novembro, abrindo-se as inscrições em setembro. Os candidatos devem ser graduados. O concurso consta de duas etapas. Na primeira, os candidatos fazem prova escrita e prova de língua (inglês ou francês). Na segunda, os aprovados na primeira etapa são entrevistados pela banca. A avaliação considera igualmente o currículo e o memorial entregue pelos candidatos quando da inscrição.

#### BOLSAS DE ESTUDOS

Apesar das crescentes restrições resultantes de políticas de contenção de dispêndios governamentais na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, o IPPUR tem podido oferecer bolsas de estudos à

parcela expressiva de seus doutorandos e mestrados. A CAPES, o CNPq e, suplementarmente, a FAPERJ são os principais financiadores de bolsas. De maneira não regular, estudantes latino-americanos têm podido contar com bolsas do Programa de Estudante-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), do Ministério das Relações Exteriores, CAPES e CNPq.

#### MESTRADO INTERINSTITUCIONAL

A formação de docentes e pesquisadores acadêmicos, um dos objetivos nucleares do IPPUR, recebeu novo impulso graças à perspectiva aberta pelo mestrados interinstitucionais autorizados pela CAPES. A primeira experiência, no período 1999-2001, em convênio com a UCSAL (Universidade Católica de Salvador), permitiu a formação de 13 mestres. Como desdobramento desse curso de mestrado, desenvolve-se atualmente projeto de pesquisa no âmbito do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica da CAPES, envolvendo a UCSAL e a UEB (Universidade Estadual da Bahia). Nos anos de 2002 e 2003, um novo mestrado institucional, desta vez com o CESUPA (Centro Universitário do Pará), propiciou a formação de 14 mestres.

#### MÓDULO DOUTORAL EUROPEU SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Por meio de acordo firmado com a Université de Lille I, França, e, posteriormente, com a Newcastle University, Reino Unido, doutorandos do IPPUR têm podido participar do Módulo Doutoral

Europeu sobre Desenvolvimento Regional, programa ao qual estão integradas várias universidades européias. Organizado anualmente sob a chancela da Comunidade Econômica Européia (CEE), esse curso recebe, por três meses (março a maio), estudantes e professores de cursos de doutorado europeus para uma atualização e debate de seus temas de tese. Com custos cobertos pela CEE, nove doutorandos do IPPUR até agora realizaram o curso.

Novos acordos firmados com as universidades que integram o Módulo Doutoral Europeu apontam para a criação próxima, com seu apoio, de um Módulo Doutoral Latino-Americano, a ser sediado pelo IPPUR, em colaboração com outros programas de doutorado latino-americanos.

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM USO DO SOLO E PLANEJAMENTO URBANO

Desde 1988, o IPPUR oferece curso de especialização em uso do solo e planejamento urbano (pós-graduação *lato sensu*). O curso tem sido procurado por: quadros técnicos de prefeituras e outros órgãos governamentais atuantes na área do planejamento urbano e em áreas afins, que buscam aperfeiçoamento e elementos teóricos e metodológicos para instruir sua prática; profissionais recém-formados à busca de uma especialização; estudantes recém-formados que almejam ingressar futuramente no curso de mestrado.

Os alunos devem cumprir disciplinas te-

óricas e práticas, num total de 360 horas. O curso é realizado anualmente, no primeiro ou no segundo semestre, e a seleção é em dezembro ou junho. Os candidatos devem ser graduados.

#### LABORATÓRIOS E GRUPOS DE PESQUISA

A atividade de pesquisa do IPPUR se desenvolve por meio dos laboratórios e grupos de pesquisa, coordenados por um ou mais docentes. Esses laboratórios e grupos reúnem doutorandos, mestrados, graduandos, pesquisadores e técnicos associados. São os seguintes os laboratórios e grupos de pesquisa do IPPUR: Laboratório Espaço na Sociedade da Informação, coordenado por Tamara Egler; Laboratório Estado, Trabalho, Território e Natureza, coordenado por Carlos B. Vainer e Henri Acselrad; Grupo de Estudos do Território e de História Urbana, coordenado por Fânia Fridman; Grupo de Pesquisa Modernidade e Cultura, coordenado por Frederico Bandeira de Araújo; Grupo de Pesquisa Tecnologia, Território e Planejamento, coordenado por Hermes Magalhães Tavares; Laboratório Redes de Infra-estrutura Urbana e Organização Territorial, coordenado por Mauro Kleiman; Laboratório da Conjuntura Social: Tecnologia e Território, coordenado por Ana Clara Ribeiro; Estado, Economia e Território, coordenado por Jorge Natal; Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal, coordenado por Luiz Cesar Ribeiro; Observatório Imobiliário e de Políticas de Solo, coordenado por Pedro Abramo; Oficina Redes e Espaços, coor-

denado por Rainer Randolph.

#### INTERCÂMBIO CIENTÍFICO

##### **Intercâmbio nacional**

O intercâmbio nacional cumpre um duplo papel: de um lado, propicia a fertilização de um campo mais amplo de trocas acadêmicas e estreita a cooperação na pesquisa; de outro lado, favorece a difusão dos resultados do trabalho realizado e permite ao IPPUR contribuir para a constituição e consolidação de outros centros de ensino e pesquisa em diferentes regiões do país.

O IPPUR tem atuado de maneira permanente para o fortalecimento da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR). Seus professores também atuam e coordenam grupos de trabalho de outras associações científicas, em cujos eventos e publicações divulgam sua produção. Merecem menção particular, pela sua relevância, as associações nacionais de pós-graduação e pesquisa em ciências sociais (ANPOCS), geografia (ANPEGE), economia (ANPEC), ambiente e sociedade (ANPAS), assim como a Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP) e a Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB).

Igualmente importantes têm-se revelado projetos de pesquisa interinstitucionais como os que o IPPUR lidera com o apoio de recursos da FINEP, notadamente: PRONEX e Habitare (Fundo Verde e Amarelo).

Cada vez mais relevantes na área do in-

tercâmbio vêm se revelando vários tipos de redes temáticas, envolvendo apenas pesquisadores, profissionais e ativistas de organização não-governamentais. O IPPUR integra, e em alguns casos lidera, entre outras, as seguintes redes temáticas nacionais: Rede Planejamento Urbano, Democracia e Justiça Social; Rede de Justiça Ambiental; Rede Nacional de Políticas Urbanas e Gestão Municipal.

### **Intercâmbio internacional**

Elemento hoje essencial da vida de uma instituição universitária, o intercâmbio internacional opera como uma janela por meio da qual tem sido possível acompanhar o debate contemporâneo e a produção desenvolvida nos centros universitários da Europa, América do Norte e América Latina. Em contato estreito com colegas e instituições de outros países, podemos incorporar a nossas atividades de ensino e pesquisa, os avanços recentes da produção internacional bem como as experiências relevantes no campo das práticas de planejamento urbano e regional. Igualmente, essa intensa colaboração propicia a professores e estudantes a possibilidade de submeter suas idéias e produção científica ao crivo da comunidade científica internacional, bem como levar nossa contribuição específica – baseada na elaboração teórico-conceitual e nas experiências de planejamento inovadoras de muitas das cidades e regiões brasileiras.

Particularmente importantes são a participação em eventos e as relações com

associações científicas de outros países, notadamente a norte-americana ACSP (Association of Collegiate Schools of Planning) e a AESOP (Association of European Schools of Planning). O IPPUR esteve representado no I World Planning Schools Congress, ocorrido em Shanghai, China, em 2001, e um professor integra atualmente o comitê organizador do II World Planning Schools Congress, a realizar-se no México, em 2006.

São inúmeras as redes internacionais e programas interinstitucionais aos quais o IPPUR está associado, e que hoje facilitam a intensificação das trocas científicas e acadêmicas: CLACSO (Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, no qual um docente coordena o Grupo de Trabalho sobre Desenvolvimento Urbano); ICDRP (International Committee on Rivers, Dams and People); Rede Internacional sobre Estudos Imobiliários e Gestão do Solo; International Network on Regional Development and Planning in Europe; Rede Internacional Economia da Proximidade; Rede Latino-Americana sobre Metrôpoles; Programa de Cooperação e Pesquisa em Movimentos Sociais: Brasil, Índia, África do Sul e Tailândia; Módulo Doutoral Europeu.

Mais recentemente, o IPPUR tem investido em reforçar o intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa da América Latina. Nessa direção, promoveu, em maio de 2004, o VIII Seminário Internacional da Rede Ibero-Americana de Investigadores sobre Globalização e Território.

A cooperação internacional propicia a vinda de estudantes estrangeiros, seja para os cursos regulares, seja para cursos especiais. Graças a acordo com a Universidade Mayor de San Andres, Bolívia, quatro professores daquela universidade estão cursando o doutorado. Anualmente temos acolhido, por um mês, no âmbito do International Honours Program da Boston University, turmas de cerca de cinqüenta estudantes de graduação das mais variadas universidades norte-americanas e, mais recentemente, de outros países da África e Ásia. Em 2004, graças a acordo com o Department of City and Regional Planning e o Latin American Studies Program da Cornell University, estaremos recebendo estudantes para uma “escola de verão”.

## PUBLICAÇÕES

Em 1986, o IPPUR iniciou a publicação dos *Cadernos IPPUR*. Atualmente, esse periódico semestral afirma-se como uma das principais publicações científicas brasileiras da área de planejamento urbano e regional. Os *Cadernos IPPUR* contam com um conselho editorial de caráter nacional e todos os artigos publicados são submetidos à avaliação de pelos menos dois leitores qualificados. A publicação acolhe artigos de pesquisadores nacionais e estrangeiros, e tem publicado artigos também em espanhol.

Outras duas séries de publicações completam a atividade do Setor de Publicações do IPPUR: a Série Textos para Dis-

cussão, que oferece a professores, pesquisadores e estudantes a possibilidade de fazer circular, para a discussão em círculo restrito, trabalhos que ainda se encontram em fase de elaboração final, contribuindo dessa forma para sua discussão e aperfeiçoamento; e a Série Relatórios de Pesquisa, que oferece à consulta o material bruto produzido nas pesquisas desenvolvidas pelos diferentes laboratórios.

Cabe ainda mencionar a publicação de livros, seja por editoras comerciais, seja pelo próprio IPPUR, ou por meio de acordos editoriais.

## BIBLIOTECA

Os professores, estudantes e pesquisadores do IPPUR contam, para a suas atividades acadêmicas, com o apoio de uma biblioteca especializada. Em vista do caráter pluridisciplinar desta área das ciências sociais aplicadas, a biblioteca disponibiliza coleções em diversos campos do conhecimento. Evidentemente, seu núcleo mais consistente diz respeito ao planejamento urbano e regional e à literatura sobre a questão urbana e regional de modo geral.

Compõem o acervo livros, periódicos nacionais e estrangeiros, dissertações, teses, folhetos, vídeos, CD-ROM, alcançando cerca de 18 mil volumes.

A biblioteca do IPPUR integra o Sistema de Bibliotecas e Informação (SIBI) da UFRJ, o que lhe proporciona acesso *online* a 32 bibliotecas da UFRJ. Faz parte

também do Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos (CCN), mantendo intercâmbio bibliográfico com instituições nacionais e estrangeiras da área de planejamento urbano e regional e afins. Encontra-se ligada, ainda, ao Sistema de Acesso a Bases de Dados Externos (SABE), via Internet, o que possibilita a consulta aos mais variados bancos de dados internacionais.

Aberta ao público das 7 às 17h, a biblioteca do IPPUR acolhe, em virtude da excelência do acervo e dos serviços prestados, expressivo número de pesquisadores e estudantes de outras unidades da UFRJ e de outras instituições.

Exemplares de uma videoteca com mais de uma centena de vídeos podem ser vistos *in loco* ou emprestados por 24 horas.

## RECURSOS FINANCEIROS

O IPPUR, como todas as instituições universitárias públicas brasileiras, enfrenta gravíssimas restrições financeiras ao pleno desenvolvimento de suas atividades. Os recursos orçamentários, repassados pela administração central da UFRJ, ademais de insuficientes para atender às necessidades correntes do ensino, pesquisa, extensão e intercâmbio, têm decrescido nos últimos anos.

Convênios, doações e contratos tornaram-se de grande importância para o apoio à atividade acadêmica, particularmente a pesquisa. Todos os acordos envolvendo financiamento à pesquisa ou a outras ati-

vidades são submetidos ao Conselho Deliberativo, que zela pela sua compatibilidade com os objetivos e princípios do instituto. Ademais, todos os financiamentos externos obtidos por docentes, laboratórios ou grupos contribuem para o Fundo de Fomento ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional do IPPUR.

As principais fontes externas de recursos são as agências governamentais de apoio. Assim, CNPq, CAPES e FAPERJ têm contribuído através das seguintes modalidades: bolsas de doutorado e mestrado; bolsas de produtividade de pesquisa para docentes; apoios à organização de eventos e à participação em encontros científicos; apoio a publicações científicas; taxas de banca; apoio a mestrado interinstitucional. A FINEP tem tido relevante papel no financiamento à pesquisa, notadamente através do PRONEX e, mais recentemente, do Habitare, assim como dos programas FINEP/FNDCT/BID e FINEP/FNDCT.

O IPPUR também conta com recursos obtidos em convênios, contratos e acordos de doação firmados com as seguintes entidades: Fundação Ford; Instituto Pereira Passos da Prefeitura do Rio de Janeiro; Lincoln Institut of Land Policy; Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Belém; Eletrobrás; Centro de Ensino Superior do Pará; ActionAid – Brasil; Módulo Doutoral Europeu/ Université de Lille I e University of Newcastle.